

MÃOS

De todas as impressões fugitivas, momentâneas, que me atravessam a mente e logo se somem, perdidas, esbatidas no turbilhão de mil pensamentos diversos da vida moderna, as que mais ideias me excitam, as que mais beleza encerram são as mãos humanas.

Como elas caracterizam o indivíduo! Como elas, nas suas infinitas expressões, desmascaram o hipocrita, se fingem sinceras, embelezam o mal, ou são francas quando a boca delira a Verdade! Que de sentimentos diversos possuem, que de mundos de coisas purpúreas, que de mundos de coisas harmonicas!

Jamais olvidarei as mãos dum recém-nascido, que em vi tempo, minuciosas, quasi artificiais de pequeninas que eram, com os seus dedos nervosos semi-fechados querendo segurar-se à vida que não conhecia ainda; com os seus movimentos automaticos, sem direção inteligente, como se um engenheiro oculto os impulsionasse. Reservei-lhe lá de ano a ano alguns segundos para as rever, nitidas plenas de vida, gauchas, agitando-se alitivamente no ar, procurando à toda um ponto de apoio no vazio. E quando nelas o meu pensamento se detém, estou a cada vez mais a associação de ideias — de ideias de luz, de prestor de brilho fictício da recordação, pagas-lhe pouco a pouco, dilui-as noutras ideias e, sucessivamente, mãos trêmulas e convulsas, mãos acarioladas, passadas, através do meu cérebro em todas as expressões de vida, em que elas mais do que os lábios me dizem coisas exactas, precisas, me dizem frases misteriosas cheias daquele encanto que se adinha mas não se compreende.

Mãos! Tenho-as visto ternas e sinistras, sangrentas e caridosas; há mãos crentes, há mãos duvidosas, há mãos ameaçadoras levantadas ao céu apostrofando; há mãos místicas, aladas erguidas em prece orando — remembrança de subitões da arte orgiva, de uma audaciosa fé, duma energia ardente e pura, subindo numa linha toda espiritual até Deus, até ao vazio, até ao nada.

Também há mãos contemplativas descalças à Terra-Mãe, à Terra-Ermiteira, morrendo!

Mãos leves, mãos carinhosas de Mulher! — Da amante que nos desceja, da esposa que nos ama, da mãe, (bem o sabem os que a conhecem) da mãe que nos desculpa os desvarios e nos protege. As mãos duma mulher, mesmo que nos odeie, são sempre lindas, têm sempre algo de atraente que nos seduz, leva, arrasta aos mais contraditórios actos; a hercúlea ou a cobardia, ao sacrifício ou à barbaridade.

Há mãos finissimas, habilidosas que na penumbra do incognito ergueram as cadeiras de sonho, a voluptuosidade das curvas, a subtilidade dos portos que escupiram, alitativas cruces; coloriam os vitrais por onde o sol se cingia numa coloração doce, acoquendo e robustizando a frialdade dos marmores brancos.

Por toda a parte eu noto os vestígios da sua passagem no fervilhar e nas sombras azul-teneba duma vida alvissima, na fantasia do desenho, no rutilar das pedrarias e até, infelizmente, no brilho das armas.

As mãos do artista, do genio que manchoa aquela parede, ou traçou este drama, essa coisa que não conheço, que não sei como produziram, seduzem-me, atraem-me como o desconhecido me atrai.

A BATALHA

Feição avariada

O camarada Evaristo Rocha, operário da Contracção Civil, comprou ontem uma porção de feição avariada, numa mercearia ali na Praça das Flores, 37, que, depois de cozido, verificou estar impróprio para o consumo.

Confirma-se a saída de bacalhau pôdre da fábrica do ganho

Em consequência das várias queixas de que do ganho salem as escondidas, os generos que ali eram conduzidos como se fossem para o consumo, para serem vendidos ao publico, o conselho geral da policia, entendendo tomar as devidas providencias enviando os chefes Tavares e Violante com varios guardas da investigacao e da seguranca, a fabrica do ganho da Travessa da Fabrica da Polvora, 73, pertencente a uma firma Timoco, Ltd., onde fizeram uma rigorosa busca, e encontraram 12 fardos de bacalhau em mau estado, que acabaram de inutilizar com petroleo, tendo o chefe Tavares averiguado que dali tinham saído varias carroças de bacalhau para outra fabrica na calçada de Corado.

Em seguida as autoridades foram à fabrica de Francisco Bonito, na rua da Cruz, em Alcantara, onde fizeram o mesmo a uma pequena porção de bacalhau.

Os encarregados destas fabricas negaram que tivessem vendido bacalhau ao publico.

A venda nos Armazens Reguladores

Nos Armazens reguladores dos preços, a cargo da Assistencia, foram vendidos ao publico durante o mês de Setembro os seguintes generos:

Aroz 12.204 quilos a \$95; açucar de 2.628 quilos a \$40; idem pilé 1.800 quilos a \$60; leite 2.400 a \$72; chocolate 150 a \$70; feijão branco 700 a \$30; feijão de mistura 1.240 a \$30; grão 460 a \$30; massa 1.410 a \$58.

Desde o dia 1.º até ao fim do mês realizaram-se nas mesmas fabricas a seguinte venda de peçado:

Pescada: 100 quilos a \$65, 23 a \$63, 103 a \$60, 164 a \$50 e 51 a \$47; Cachudo: 275 quilos a \$50, 156 a \$48 e 82 a \$46; ruivo: 84 quilos a \$34; chicharro: 68 quilos a \$45 e 37 a \$40.

Desde o dia 7 de Outubro o feijão mistura passou a vender-se a \$24.

Um grupo de rurais de Vila Chã, numa reunião realizada para resolver o seu problema geral de subsistencia, decidiu a favor da venda de bacalhau pôdre.

Um grupo de rurais de Vila Chã, efectuou uma reunião em que resolveram protestar contra as perseguições feitas aos jovens sindicatistas, tendo efectuado uma quebra a favor dos que se encontram presos e cujo total de 25000 assinos discriminados: Francisco Montinho \$50, José Manoel Braz \$50, José Curralinho \$50, Manuel Balthazar \$50, Manuel Henrique \$50, Joaquim Pais \$20, Manuel José \$20, Sousa \$90.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação dos Trabalhadores de Transportes de Mar e Terra. — Atendendo a que a Federação Nacional Marítima, faltando ao compromisso tomado em Coimbra perante o II Congresso Operário Nacional, convocou exclusivamente as classes marítimas para reunir hoje, para resolverem se deve ou não fazer-se a fusão de ambas as federações, foi deliberado adiar-se para o próximo sábado, 18, às 21 horas, a reunião de delegados que devia efectuar-se ontem. Mas uma vez se aplica a uma classe de transportes de mar e terra, a fim de se fazerem representar na referida reunião.

Canteiros e Cabouqueiros de Montelavar. — Reuniu no domingo, conforme estava anunciado, a assembleia geral, para tratar de assuntos que dizem respeito ao funcionamento da Associação, tendo sido resolvido que a nova direcção ultimamente eleita, tome posse no próximo sábado, em assembleia marcada para essa dia, sendo convidados todos os membros da antiga direcção a dar contas à nova gerência. A seguir, o delegado que foi ao Congresso Nacional da Indústria, e ao Congresso Nacional Operário, expor o que foram esses Congressos e o que ali foi aprovado, sendo o seu relatório aprovado pela assembleia. O delegado da Federação, expôs as vantagens dos Congressos, e que todos os trabalhos ali debatidos servirão para conquistarmos mais um passo no caminho do futuro. Demonstrou a utilidade das nossas Bólas de Trabalho e Caixa de Solidariedade, assim como da Organização Sindical do Trabalho, Conselho Técnico, incluindo todos os trabalhadores da região a impressarem no seu sindicato. Foi aprovado também que em breve se iniciassem os trabalhos para a construção da sede social da mesma Associação, que tem terreno próprio para tal.

Sessão de Palma. — Em virtude de se ter realizado ontem na sede uma sessão comemorativa do assassinato de Ferrer, foi transferido para quinta-feira a sessão magna anunciada para ontem. Em vista da importância e urgência do assunto a tratar é conveniente que ninguém falte a esta reunião ficando também convidado o Sindicato Unico Metalúrgico a enviar delegados. A comissão administrativa lembra também aos associados que recebem qualquer reclamação todas as terças e sextas-feiras.

Marceneiros. — Reuniu ontem novamente a comissão organizadora do Sindicato Unico das Classes Mobiliárias de Lisboa, que tomou conhecimento de vários expedientes dando-lhe o devido destino.

Nomeou delegados a várias assembleias que se realizam esta semana para organização do Sindicato Unico, notificando a todos os sindicatos da industria, que os delegados desta comissão devem ser pedidos para falarem nas respectivas assembleias, por meio dum officio, ou pela *Batalha*, além desta comissão poder nomear os delegados, e não se dar o facto dos mesmos não poderem assistir, por terem outros afazeres na organização.

Lembra também ao Sindicato dos Cesteiros a necessidade de nos comunicarem, o nome dos delegados dessa classe a esta comissão.

As sub-comissões de vigilância tem constatao com mágoa que officinas há, onde se encontram carpinteiros a trabalhar horas suplementares o que muito vem prejudicar a acção e desenvolvimento do Sindicato dos Carpinteiros Civis, a fim de que isso se evite.

Convidam-se os camaradas que fazem parte das sub-comissões de vigilância a comparecerem hoje, à hora e nos locais combinados, a fim de se desempenharem da sua missão.

As 21 horas devem reunir os mesmos camaradas na sede do sindicato com mais alguns camaradas que desejam fazer parte de sub-comissões.

Ferrovieiros da C. P. — (Grupo de Solidariedade Humana). — Na reunião extraordinária deste grupo foi aprovado um voto de louvor aos camaradas de Santarém pelo interesse manifestado e que continuam evidenciando na angustiação de donativos a favor dos detinidos e suspensos por motivo do ultimo movimento, patentando, assim, que não se esqueceram daqueles que se sacrificaram pela classe e são vítimas do potentado C. P. A primeira lista daquelas camaradas representa a importância de 55000 que já foram enviada no offere de Gracinda.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Realizando-se depois de amanhã, na sede deste sindicato, rua da Esperança, 204, 2.º, pelas 21 horas, a sessão de inauguração do Curso de Esperanto a cargo da Sociedade Esperantista Operária "Lisbona Verda Selo", convidamos a assistir a este acto os Sindicatos Operários, as Federações de Industria, a U. S. O. e todas as colectividades operárias a quem deve interessar que em todo o Universo os povos se venham a compreender por um só idioma.

Equivalente se convidam todos os camaradas que estão inscritos e bem assim aqueles que se queiram inscrever que na qualidade de metalúrgicos e sindicatos e isso tem direito, prevenindo-os que as licenças são a quarta e sexta-feiras. O Sindicato Unico Metalúrgico espera que os organismos operários se façam representar para maior brilho ao acto.

— Por um lapso que só é desculpa na pessoa por quem foi redigido o convite para as reuniões das especialidades da metalurgia: não foi incluída a especialidade dos latoeiros; pelo que o secretário pede desculpa prevenindo pois que a classe deve reunir com o mesmo fim, na próxima 2.ª feira do corrente pelas 21 horas na sede rua da Esperança 204 2.ª.

Pintores da Construção Civil. — Reuniu ontem em assembleia magna para apreciar a campanha de difamação feita pelo jornal *O Combate* contra a *Batalha*, órgão do proletariado português.

Tendo-se convidado a comparecer a esta sessão um representante daquele jornal, e visto este não comparecer, resolveu-se convocar nova reunião para o dia 22 do corrente e officiar-se directamente *Batalha* jornal. Mais foi resolvido lançar um voto de protesto contra a reacção que levou a effecto o assassinato do grande propagandista da emancipação da humanidade que foi Francisco Ferrer e contra a perseguição que o governo português está exercendo contra a organização operária.

Cerâmicos e Artes e Correlativas. — A direcção deste sindicato faz saber que o nosso camarada Adolfo Pacheco esteve ontem no gabinete do mesmo, a prestar contas, não tendo podido satisfazer antes, por este se encontrar durante esse tempo doente.

CONVOCAÇÕES

Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio — Anna Sul. — Esta Federação realiza amanhã, pelas 21 horas, uma reunião extraordinária juntamente com a comissão mixta das Associações, a fim de tratar da questão das 8 horas de trabalho e para deliberar o caminho a seguir em face da medida de protecção que os governantes dão aos comerciantes, assambradores e... patriotas.

Federação da Construção Civil (Conselho Técnico). — Reúne hoje, às 21 horas, a comissão administrativa para tratar de assuntos de importância.

(Comissão Escolar). — Os delegados a esta comissão reúnem hoje, pelas 21 horas, para se occuparem da abertura do ano lectivo e da nomeação definitiva duma comissão administrativa, visto a que foi nomeada ser provisória, não se estarem nela representados metade dos sindicatos aderentes. A inscrição dos alunos está aberta nos sindicatos até ao fim do mês corrente.

Estofadores e Decoradores. — E' convocada para hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte: eleição de cargos vagos e nomeação de uma comissão para cooperar no parecer sobre o Sindicato Unico.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa. — E' convocada a assembleia geral para o dia 16, às 19,30 horas, a fim de que o delegado ao Congresso de Coimbra, companheiro José Pereira Pimental, informe do que se passou no Congresso, e tratar de algumas reclamações do pessoal.

Funcionários e assalariados do Estado. — E' convocada para hoje as 20 e meia horas na sede da Associação do Pessoal do Arsenal do Exército, a assembleia de delegados, os quais se devem fazer acompanhar do carimbo dos respectivos sindicatos a fim de se proceder ao chameamento de um documento importante que vai ser entregue ao governo.

Reúne também a comissão nomeada na assembleia magna que se efectuou na Caixa Económica Operária.

Roga-se a compariência do camarada Manuel Luís.

Calceiros. — Convidam-se a comparecer hoje, pelas 20 horas, neste sindicato, todos os camaradas que foram convidados por meio da *Batalha*, para a reunião sexta-feira, para ser resolvido, de comum accordo, um assunto de maior interesse colectivo.

Continuam abertas as matrículas para as aulas que esta colectividade mantém, e que são: Instrução Primária (1.ª e 2.ª grau), português, francês, inglês, commercio e caligrafia.

A inscrição está aberta todos os dias das 21 às 23 horas.

Carnageiros. — A assembleia geral reúne hoje, às 21 horas, para tratar da situação dos nossos camaradas em greve na Companhia Nacional de Moagens, e para apreciar o relatório do delegado ao Congresso de Coimbra, e outros assuntos de interesse para a classe.

Cabouqueiros e Fabricantes de Cal. — Reuniu em assembleia geral, hoje às 20 horas.

Serventes de Pedreiros e Estofadores. — São convidados os camaradas delegados deste sindicato aos congressos ultimamente realizados em Coimbra, a realizarem, hoje, 14, pelas 21 horas, na sede deste sindicato.

Manufactureiros de Cileado. — E' amanhã pelas 21 horas que se realiza a sessão de protesto contra as perseguições movidas à classe operária, para o se que convenda esta a comparecer. Farsão-se convenda a U. S. O. e comissão pró presos.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Reúne hoje, pelas 21 horas, os forjadores, serralheiros e ajudantes.

Teatro Apolo

Ultima e definitiva sessão da incomparavel revista *Lebre corvina*. Sesta-feira, 11. — Primeira da extraordinária peça de grande espectáculo 20 milhões. Assombrado trabalho do actor Antonio Gomes. Os poucos bilhetes que restam encontram-se a uma baixa bilheteira.

Perseguições governamentais

Comissão pró-presos por questões sociais

Reuniu para apreciar a situação dos camaradas que ainda se encontram presos nas masmorras da República. Também esta comissão apreciou varios expedientes enviados pelos camaradas presos entre eles uma carta do camarada Raúl Ferrer dos Santos que pedia para que a comissão se interessasse pela sua situação.

Foi recebida a quantia de 2500 para auxilio ao mesmo camarada. Também se recebeu um officio da Associação de Classe dos Operários Manufatureiros de Calçado de Lisboa, pedindo para que esta comissão lhe mande um delegado a uma sessão de protesto que se realize no dia 15 de Outubro.

Realiza-se hoje a anunciada reunião de todas as direcções dos sindicatos que tinham camaradas presos, reunião esta que se realiza na sede da C. G. T. pelas 21 horas, pedindo-se que nenhuma falte em vista da grande importância do assunto a tratar.

Recebeu-se para auxilio aos presos por questões sociais, a quantia de 1835 duma quebra aberta numa sessão solene realizada no Grémio Social Filhos do Trabalho.

Solidariedade operária

Os camaradas Inácio Marques foram entregues as seguintes quantias, durante o tempo que esteve preso, devido à incessante perseguição governamental: Transportes marítimos, \$30; Obra do Ferreira, 3500; Obra de Casais, 3500; Obra de 350; Calçada Estreita, 1525; Obra do Molino de Vento, \$574.

Marinha de guerra colonial

Pelo novo regulamento da marinha colonial, que já está elaborado, são modificados varios serviços da referida marinha e alteradas as graduações dos officiais para o desempenho de varios cargos.

No tribunal da Boa Nova

são hoje julgados onze operários, descarregadores

Há tempos foram arbitrariamente presos pelo chefe da esquadra do Beato, quando estavam esperando trabalho, onde descarregadores de mar e terra, sindicados, nada justificando semelhante violência. Esses camaradas respondem hoje, pelas 14 horas, no tribunal, sendo seu defensor, o enviado do Conselho Jurídico da C. G. T., o nosso amigo dr. Sobral de Campos.

A Associação de Classe dos Descarregadores de Mar e Terra convidou a classe a assistir ao julgamento.

AVENDA:

NOTAS & COMENTÁRIOS

por PERFEITO DE CARVALHO

O sindicalização obrigatória

Esteve ontem nesta redacção o sr. dr. João Camoens agradecendo o termos posto à sua disposição as colunas deste jornal, a fim de se defender da critica cortez de que foi alvo o seu projecto de lei sobre a *Sindicalização obrigatória*, pelo nosso camarada Manuel J. de Sousa. Nada nos tem a agradecer o sr. dr. João Camoens, como lhe fizemos sentir, porque numa *Batalha* recusará as suas colunas à discussão de ideias principiaes, porque dessas discussões, sempre que sejam conduzidas com a necessária elevação, bastantes esclarecimentos podem resultar para a opinião publica. A *Batalha*, muito ao contrario do que afirmam os seus inimigos, não é um jornal intolerante, primando, muito pelo contrario, em que, adentro das suas colunas, se discutam com liberdade e isenção os problemas que mais interessam ao povo português como aos proletários de todo o mundo.

OS BARBEIROS

votam, em principio, a greve

A classe dos barbeiros reúne ontem, na sede do seu sindicato, em assembleia magna, deliberando reclamar dos lojistas um aumento de 40 %, e votando a greve em principio, dando aos patrões um prazo de 48 horas para uma resposta definitiva. Os barbeiros reúnem novamente amanhã, pelas 21 horas.

No forte de Monsanto

Efectuam-se hoje experiências de rádio-telefonia

Depois de importantes modificações e melhoramentos introduzidos no posto de telegrafia sem fios da serra do Monsanto, pelo seu director o capitão-tenente sr. Nunes Ribeiro, que conseguiu um maior alcance para a recepção e transmissão de rádios, iniciaram-se experiências que tem dado os melhores resultados. Hoje effectuam-se importantes experiências de rádio-telefonia, entre aquela posto e o destoyer *Dozro*, que larga 5 horas do Tejo, indo levar a distancia de 150 milhas a oeste de Monsanto, levando a bordo como delegados técnicos da Comissão de Torpedos e Electricidade, os capitães de fragata sr. Branco Gentil e Dias Negro. Para o posto de Monsanto, dois delegados dessa comissão, o capitão de mar e guerra Apollinário Rodrigues e o 1.º tenente Melo Machado, chefe dos serviços de electricidade do Arsenal da Marinha. A estas experiências, que começam às 10 horas da manhã, assistem o ministro da marinha, o chefe do gabinete, capitão da fragata do Estado Major Naval sr. Ferreira da Silva, e varios officiais, podendo também assistir a imprensa.

O Vintem Ferroviário

A Comissão organizadora de "O Vintem Ferroviário" convida os sócios a reunirem no dia 17 do corrente, pelas 20 horas, a fim de resolver sobre a sua existência.

"A BATALHA,"

DIÁRIO OPERÁRIO DA MANHÃ

Redacção e administração

CALÇADA DO COMBRO, 38-A-2.º

Lisboa-PORTUGAL

Endereço telegráfico—Teliaba—LISBOA

ASSINATURAS

Pagamento rigorosamente adiantado

Lisboa: 1 mês, \$50—Portugal, Ilhas, Colónias e Espanha, 8 meses, 1\$70; 6 meses, \$540; 1 ano, 6\$80. Territórios da União Postal: 6 meses, \$520; 1 ano, 10\$40.

Não se aceitam pedidos de assinatura que não venham acompanhados da respectiva importância.—A despesa da cobrança que tiver de ser feita pelo correio é acrescentada ao preço da assinatura

ANÚNCIOS

Recebem-se, bem como reclamações, avisos, comunicados e qualquer outra publicação idêntica, aos preços da tabela, na administração da Batalha, nas agências Havas, Bostels & Gonçalves, Americana, etc.

Comunicados e anúncios, quando contenham acusações a particulares ou relativos à vida privada seja de quem for, não se publicam, reservando-se o direito à administração da Batalha de recusar anúncios ou qualquer outra matéria paga quando, por motivo de ordem moral, entenda dever recusar.

A cargo do anunciante o imposto de selo, 2 centavos. Aceitam-se anúncios de todo o país, ilhas, colónias e estrangeiros.

TABELA DE PUBLICIDADE

Artigos, redacções e comunicações. 3.ª página, cada linha..... \$30 Na 4.ª página..... \$40 Anúncios por contrato, abatimentos especiais.

Bolém de trabalho: anúncios até 3 linhas, por intermédio das associações ou seus sindicatos, procurando emprego, gratis.

De Precisa-se trabalhadores ou empregados, 8 centavos cada linha. Comunicados e anúncios de Associações, Cooperativas e outras organizações de carácter operário, preços especiais.

A marcação dos anúncios é feita pelo linémetro de corpo 6.

PAPELARIA

Viúva de Manuel de Costa Marques & C.ª Limitada

Rua do Ouro, 36

Telefone 2.676-C.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS PARA ES-CRITORIA

TUBO de chumbo novo para

Agua e Gás. Tubo de ferro fundido para algarozes de 4"

Zinco em barra para galvanização de cavilhas. Aço francês especial para minas 1" 1/4 oitavado.

Rodas Decauville novas. Prancheta de ferro 1" X 3/16.

Meia cana 1" 1/2 X 1/2. Folhas novas de molas.

Vergalhão de ferro novo 1" 3/4 quadrado.

Ferragem diversa para navios.

Um motor a gás pobre completo Stoopport 30 HP.

Serra circular com mesa de ferro.

Uma ventoinha 7" 3/4.

Dois enfardadeiras para palha.

Uma enfardadeira para cortiça.

Madeira para calças de exportação.

Taboado diverso.

Cimento marca TE-NAZ.

Carboreto A e B.

Vende: A. B. dos Reis.

Cais do Sodré, n.º 52—Tel. C. 4317.

TRABALHADORES:

Lêde A Aurora

Quinzenário de propaganda literária

Redacção e administração

RUA DO SOL, 13

PORTO—PORTUGAL

A' venda nos quiosques, tabacarias na administração de A Batalha.

Boa ocasião de comprar barato

Só na SAPATARIA BRASIL ou ROYAL na

Rua da Madalena, 206 a 208 e 210 a 22

é que todos devem comprar o seu calçado com economia e bom acabamento

SEMPRE SALDOS!

Sortimento de calçado para homem, senhora e criança

DESCONTOS A TODOS OS OPERARIOS

OURO!!!

Mais barato e mais — Só milagre!!!

OURO

Compre na conhecida e acreditada casa Palva & Fraga.

Ha sempre grande sortido de cordões, correntes, agulhas, alfinetes e mais objectos em 2.ª mão renovados com pouco feitiço.

4 a 12, R. da Palma, 4 a 12

Junto à Casa das Galoas

TELEFONE 3676

Tuberculose, anemia, falta de forças

e de apetite: Nucleo-calcina

Pharmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

Lisboa 476

Calçado Barato

Só vende o

CANDEIAS

INTERIORE (deifronte)

202

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

RAZÃO

(Poemeta social)

O inteligente operário gráfico Alfredo Neves Dias compôs um interessante poemeta social, cujo produto líquido reverte a favor do jornal A Batalha. Trata-se de uma pequenina obra, inspirada e sincera, tecnicamente perfeita, que se lê com agrado, pelas suas passagens atraentes.

RAZÃO

que se apresenta modestamente tem contudo um real valor. Um folheto impresso em magnifico papel.

Preço \$05 centavos (50 réis)

A' venda na administração de A BATALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Minha Defesa

por Jorge Etievant

Auto-defesa do autor no tribunal, é uma das melhores obras de propaganda social revolucionária. Pedidos desde 1911 a administração de A Sementeira; Cais do Sodré, 38, ou na administração deste jornal. Cada exemplar, 5 centavos.

Reumatismo

Seja ele de que qualidade for e antigo que seja, a sua cura é certissima e em poucos dias sentindo-se prontos alivios logo em seguida as primeiras vezes que se usou. Cada tubo \$50, pelo correio mais \$20. Vende-se na travessa da Oliveira, 21, r/c. D. (ao Largo da Estrela).

Serralharia Artística

Vicente Joaquim Esteves

TRABALHOS ARTISTICOS EM FERRO FORJADO

Construção e montagem de vigamentos e coberturas metálicas

Fabricante de cofres e portas fortes à prova de fogo

RUA DAS AMOREIRAS, 92 — LISBOA

Telefona 1412 (Norte)

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindissimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EXPLORAÇÃO

Fornecimento de uniformes

Pelas 15 horas do dia 30 do corrente mês de Outubro, na estação Central de Lisboa (Rossio) perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas até aquella hora as propostas recebidas para o fornecimento de uniformes para o pessoal de estações, trens e revisões, até 31 de Dezembro do anno.

As condições para esta arrematação estão patentes na Repartição do Pessoal da Direcção (estação de Lisboa-Santa Apolónia) todos os dias úteis desde as 10 até as 16 horas.

A proposta deverão ser enviadas á Direcção Geral da Companhia (estação de Santa Apolónia) em sobrecoito fechado e com a indicação exterior seguinte:

Proposta para o fornecimento de uniformes

Deposito provido a fazer na Caixa Comarchia — Enc. 1000

O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita

AVISO AO PUBLICO

Apadeiro de Pinheiro de Lafões

Segundo comunicação dos Caminhos de Ferro do Valle do Vouga a partir do dia 1.º de Outubro de 1919, é elevada a categoria de Apadeiro, a paragem de Pinheiro de Lafões, ficando habilitada a todo o serviço de passageiros, bagagem, grande e pequena velocidade.

As distancias kilometricas de applicação são as que constam do quadro de distancias kilometricas daquella Companhia de Ferro, em vigor desde 1.º de Abril de 1911.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

A BATALHA em Braga

Vende-se na BARBEARIA RIO.—Rua da (631) 86, 87.

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de